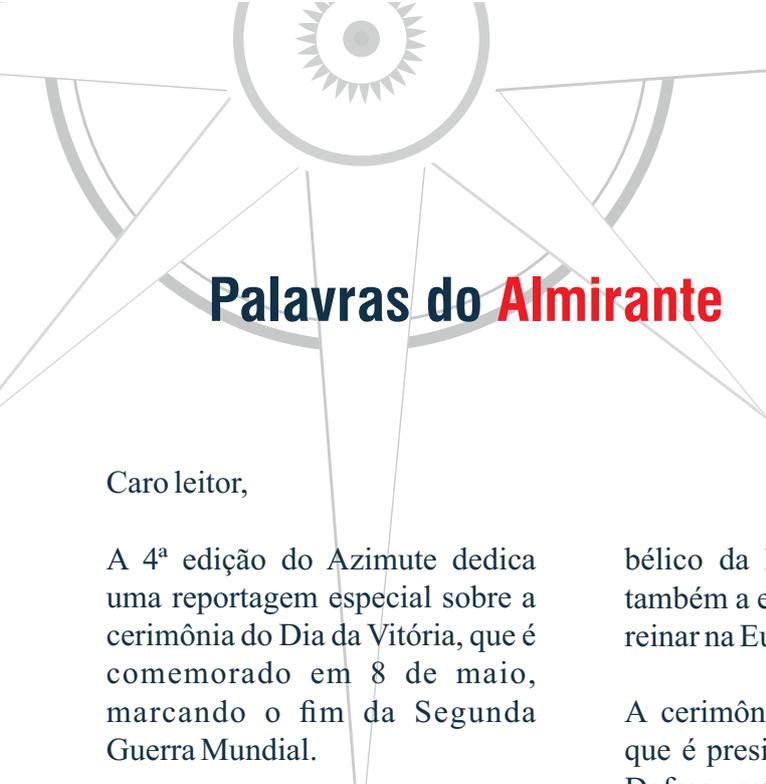




Medalha da Vitória foi concedida no RJ com a presença do Ministro da Defesa





Palavras do Almirante

Caro leitor,

A 4ª edição do Azimute dedica uma reportagem especial sobre a cerimônia do Dia da Vitória, que é comemorado em 8 de maio, marcando o fim da Segunda Guerra Mundial.

O dia 8 de maio de 1945 é a data formal da derrota da Alemanha nazista e do triunfo do grupo dos Aliados, após seis anos de duração da contenda.

Esse dia não costuma ser lembrado pela mídia em nosso País. Poucos se recordam da comemoração e do registro dos quase 25 mil brasileiros que fizeram parte do maior conflito

bélico da história. Foi, graças também a eles, que a paz voltou a reinar na Europa.

A cerimônia do Dia da Vitória, que é presidida pelo Ministro da Defesa, este ano foi organizada pela Marinha do Brasil, por meio do Comando do 1º Distrito Naval, em observância ao sistema de rodízio entre as três Forças.



Leonardo Puntel
Vice-Almirante
Comandante

Assessoria de Comunicação do 1º Distrito Naval
Praça Mauá 65, Centro, RJ | www.com1dn.mar.mil.br
imprensa.1dn@gmail.com | 2104-6110 | 2104-5598

Comandante
Vice-Almirante
Leonardo **Puntel**

Chefe-do-Estado-Maior
Contra-Almirante
Fernando Ranauro **Cozzolino**

Jornalista responsável
Capitão-de-Fragata (T)
Carla Cristina Daniel Bastos Peixoto
Reg MTB RJ 19135

Equipe Azimute

Primeiro-Tenente (T)
Simone Rezende Brandão

Primeiro-Tenente (T)
Bruno Braga Britto de Oliveira

Marinheiro (RM2)
Otamar Ferreira da Silva Júnior

Marinheiro (RM2)
Douglas Costa dos Santos

Marinheiro (RM2)
João Victor Moreira Reis



Comando de Defesa Setorial Copacabana aprova ações de **comando e controle** na Maratona Olímpica

O Comando de Defesa Setorial (CDS) Copacabana aprovou os testes de Comando e Controle, as comunicações e os sistemas que foram utilizados durante a Maratona Olímpica, segundo evento-teste preparatório para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 que envolve a área de responsabilidade da Marinha do Brasil.

“Os testes foram aprovados. Conseguimos uma maior integração com o Comitê Organizador. Cerca de 90% da Maratona Olímpica passou por nossa área de responsabilidade. E atuamos com nossos Grupos-Tarefa nessas áreas executando os testes de comando e controle”, disse o Vice-Almirante Leonardo Puntel, Comandante do 1º Distrito Naval e do CDS Copacabana.

No mar e em terra foram verificadas a prontificação dos militares e dos meios envolvidos no evento. Para exercer o controle do tráfego aquaviário nas áreas de interesse do evento-teste, o Grupamento Marítimo utilizou um navio-patrolha oceânico, dois avisos-patrolha, além de embarcações da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ).

“Começamos o planejamento do CDS Copacabana ano passado e agora estamos aplicando. Fizemos, no domingo, o gerenciamento das informações para conseguirmos a consciência situacional. Observamos na prática as ações de Comando e Controle e possíveis ajustes para os Jogos Olímpicos”, explicou o Capitão de Mar e Guerra (FN) Ailton Matos de Freitas Júnior.



Atletas amadoras passam em frente ao Edifício Tamandaré, situado no Complexo do 1º Distrito Naval



Comando do 1º Distrito Naval se prepara para receber revezamento da Tocha Olímpica no Rio de Janeiro



Comando do 1º Distrito Naval empregará um navio-patrolha oceânico na operação

O Grupo-Tarefa do Comando do 1º Distrito Naval (Com1ºDN) se reuniu na manhã do dia 27 de abril para acertar os detalhes finais da Operação Tocha Olímpica dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. Participaram do encontro, representantes do Com1ºDN, do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste, do Grupamento de Fuzileiros Navais e da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro, da Capitania dos Portos e da Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo, organizações militares envolvidas na missão que servirá de teste para os JO Rio 2016.

Caberá ao Com1ºDN desempenhar atribuições da Autoridade Marítima, executar operações de

Garantia da Lei e da Ordem (GLO), nos períodos de 11 a 18 de maio e 27 julho a 5 de agosto, e estar em condições de apoiar operações interagências de enfrentamento ao terrorismo e de defesa NBQR (Nuclear, Biológica, Química e Radiológica), com o objetivo de prevenir ameaças à realização do Revezamento da Tocha Olímpica, na área sob jurisdição do Comando. Para isso, a Marinha do Brasil empregará um navio-patrolha oceânico, dois avisos-patrolha, quatro lanchas e duas motos aquáticas.



Comando de Defesa Setorial Copacabana apresenta planejamento dos Jogos Olímpicos ao Ministério da Defesa

O Plano de Operação da Marinha do Brasil para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 foi apresentado pelo Vice-Almirante Leonardo Puntel, Comandante de Defesa Setorial (CDS) Copacabana ao Ministério da Defesa. Na reunião com a participação das três Forças Armadas, na Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx), nos dias 13 e 14 de abril, o Comandante do 1º Distrito Naval detalhou como a Força Naval atuará para cumprir a missão durante as Olimpíadas no Rio de Janeiro.

O encontro de coordenação entre as Forças Armadas, que ocorreu a 113 dias do início dos Jogos Olímpicos, contou com as presenças do Chefe de Operações Conjuntas do MD, General do Exército Gerson Menandro Garcia de Freitas, e do Coordenador Geral de Defesa de Área (CGDA), General de Exército Fernando Azevedo e Silva. A ocasião permitiu integrar o Plano Estratégico do CGDA aos Planos Táticos dos quatro CDS (Barra, Copacabana, Deodoro, Maracanã), o nivelamento das informações e que cada CDS apresentasse seu plano tático. A Missão Marinha do Brasil para os Jogos Olímpicos, capitaneado pelo CDS Copacabana, vai empregar 15 navios, seis aeronaves, uma embarcação de desembarque de carga geral, duas embarcações de desembarque de viatura e material; 40 lanchas; dois carros lagarta anfíbio (CLANf), nove veículos blindados e 177 Viaturas.

Na área de responsabilidade do CDS Copacabana serão realizadas nove modalidades esportivas: vôlei de praia (Arena de Vôlei de Praia); triatlo, ciclismo de estrada e maratona aquática (Arena Forte Copacabana); Vela Olímpica (Arena Marina); Remo e Canoagem (Arena da Lagoa); Maratona (Aterro do Flamengo e Centro), mas em 90% da prova com percurso de 42 km os atletas vão passar pela área do CDS da MB.



Navio Patrulha Oceânico “Apa” será um dos meios utilizados pela MB nos Jogos Olímpicos



CDS Copacabana realiza palestra sobre conscientização e percepção da ameaça terrorista

A 85 dias das Olimpíadas, militares do Comando do 1º Distrito Naval se reuniram no auditório do Serviço de Seleção de Pessoal da Marinha (SSPM) para assistir a uma palestra sobre Conscientização e Percepção da Ameaça Terrorista (CPAT), que foi ministrada por militares do Centro de Coordenação Tático Integrado (CCTI) do CDS Copacabana.

A instrução, que aconteceu no dia 12 de maio, tem como finalidade conscientizar os militares que estarão na linha de frente dos Jogos Rio 2016, como, por exemplo, aqueles que atuarão na defesa da Nação e na segurança dos jogos, alertando-os para os riscos de possíveis ameaças terroristas..

Durante a apresentação, foram abordados pontos como tipos de ameaça, indícios de um ataque terrorista e como agir em caso de ameaça Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (NBQR). Logo após, foi feita uma pesquisa de opinião com os militares presentes e os resultados mostraram a eficácia e a boa aceitação da palestra. O público, em sua maioria, demonstrou ser capaz de colocar os conhecimentos aprendidos em prática, contribuindo de alguma forma no enfrentamento ao terrorismo.



A Primeiro-Tenente Edna Batista da Silva profere palestra para a tripulação do Com1ºDN



CPES apoia travessia da **tocha olímpica no Espírito Santo**

A Capitania dos Portos do Espírito Santo (CPES) realizou, na última terça-feira (17), o ordenamento do tráfego aquaviário no canal de Vitória e na região da Curva da Jurema. O objetivo da CPES foi garantir a segurança da navegação durante a travessia da tocha olímpica nessa área.

O transporte foi realizado, inicialmente, por uma embarcação do Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo (CBMES), no trajeto entre o cais da Prainha, em Vila Velha, e o bairro Enseada do Suá, em Vitória. Posteriormente, na região da Curva da Jurema, também em Vitória, o revezamento incluiu uma prancha de stand up paddle e uma lancha.



Moto aquática da Capitania dos Portos acompanhando o percurso da tocha em prancha de Stand Up Paddle



Militares da CPES realizam ordenamento do tráfego aquaviário durante transporte da tocha olímpica



Marinha do Brasil realiza transporte marítimo de seus militares como **adestramento para as Olimpíadas**

O Comando de Defesa Setorial (CDS) Copacabana realizou, nesta quarta (18), mais um adestramento para os Jogos Rio 2016. Dessa vez, o Grupo-Tarefa Marítimo fez o traslado de um pelotão de fuzileiros navais do Comando da Divisão Anfíbia, na Ilha do Governador, para a Escola Naval, localizada no centro da cidade do Rio de Janeiro, utilizando uma Embarcação de Desembarque de Viaturas e Materiais (EDVM).



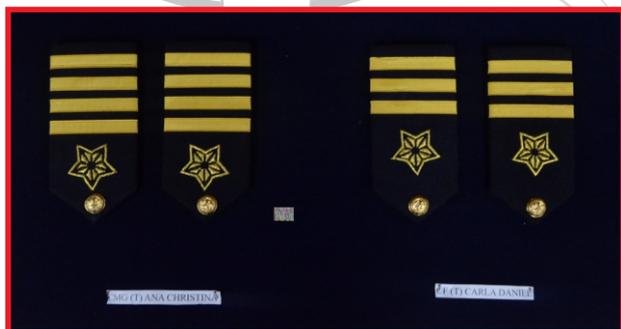
Durante o exercício, foram testadas as comunicações e o comando e controle do movimento marítimo, conferindo maior mobilidade face a um eventual congestionamento nas vias de transporte da cidade e, assim, o pronto atendimento caso as tropas sejam acionadas.



Militares da CPES realizam ordenamento do tráfego aquaviário durante transporte da tocha olímpica



Promoção de Oficiais



No dia 30/04, a CF(T) Ana Christina e a CC(T) Carla Daniel, foram promovidas, respectivamente, aos postos de Capitão-de-Fragata e Capitão-de-Mar-e-Guerra



No dia 05/05, as Segundo-Tenentes Aline Torres, Paloma Riça, Renata Coelho e Camila Ribeiro foram promovidas ao posto de Primeiro-Tenente



Navio-Patrolha Oceânico "APA" recebe Prêmio de Navio de Socorro do 1º Distrito Naval

No dia 27 de abril, o Comandante do 1º Distrito Naval, Vice-Almirante Leonardo Puntel fez a entrega do Prêmio de Navio de Socorro do 1º Distrito Naval ao Comandante do Navio Patrulha Oceânico APA, Capitão de Corveta Fabio Roberto Bocca Santos.

O "APA" alcançou a marca de 205,3 pontos, distinguindo-se com o título de Navio de Socorro Distrital do ano de 2015, nas atividades

de Busca e Salvamento (SAR) marítimo na área de Jurisdição do 1º Distrito Naval.

A cerimônia, que ocorreu a bordo do navio, contou com as presenças do comandante do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste, Capitão de Mar e Guerra Teixeira, e de todos os comandantes de navios do Grupamento que estavam na área.



Comandante do 1ºDN entrega Prêmio ao Comandante do Navio-Patrolha "APA"



Medalha da Vitória foi concedida no RJ com a presença do Ministro da Defesa



O Ministro da Defesa e o Comandante da Marinha acompanharam o Dia da Vitória, que teve a presença do ex-combatente Vice-Almirante Helio Leôncio, à direita

A cerimônia em comemoração ao 71º aniversário do Dia da Vitória, presidida pelo Ministro da Defesa Aldo Rebelo, concedeu no dia 8 de maio aos ex-combatentes, veteranos e personalidades civis e militares a Medalha da Vitória em comemoração ao término da Segunda Guerra Mundial. O evento, realizado no Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, no Rio de Janeiro, foi organizado pela Marinha do Brasil, em observância ao sistema de rodízio entre as três Forças Armadas.

A celebração homenageou 15 ex-combatentes no Rio de Janeiro e contou com a presença de veteranos das três Forças Armadas, da Força Expedicionária Brasileira (FEB), do Grupo de Aviação de Caça e da Marinha Mercante, participantes da luta contra o nazifacismo. Um dos destaques foi o Vice-Almirante Helio Leôncio Martins, de 102 anos, comandante do Caça-Submarinos "Jurueña" que combateu a 2ª Guerra Mundial.

O Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, o General de Exército Eduardo Dias da Costa Villas Bôas e o Tenente-Brigadeiro do Ar Nivaldo Luiz Rossato também acompanharam o desfile dos grupamentos das três forças.

O grupamento da Marinha foi constituído por militares do Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra, do Comando do 1º Distrito Naval e do Centro de Instrução Almirante Alexandrino e do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro, que apresentaram estandartes históricos de navios que participaram da 2ª Guerra Mundial, tais como o Contra-Torpedeiro Marcílio Dias, o Caça Submarinos Guaíba, Submarino Humaitá, além dos Monitores Parnaíba e o Encouraçado São Paulo.





Imposição de medalhas



Ex-combatente Melchisedech Afonso de Carvalho presta continência ao Ministro de Defesa



Dispositivo com bandeiras dos países aliados



“Que a Marinha, o Exército e a Força Aérea estejam permanentemente preparados para preservar as nossas fronteiras e nossas águas jurisdicionais”, disse o ministro Aldo Rebelo.

Os ex-combatentes finalizaram o desfile em continência às autoridades e foram conduzidos por veículos militares antigos que foram usados na 2ª Guerra Mundial. Ao finalizar a cerimônia, o Aviso de Patrulha “Albacora”, executou uma salva de 15 tiros em frente ao Monumento Nacional.

HISTÓRICO

A entrada do Brasil na 2ª Guerra Mundial aconteceu em agosto de 1942. A sociedade brasileira cobrava uma resposta, tendo em vista agressões da Itália e Alemanha, que afundaram 12 navios mercantes brasileiros, mesmo o Brasil estando neutro no conflito.

A Marinha do Brasil sujeitou-se a todos os riscos da guerra no mar para defender o litoral brasileiro e escoltar comboios em um grande trecho do Atlântico. As baixas da Força Naval e da Marinha Mercante acabaram sendo significativas.



Aviso de Patrulha “Albacora” faz salva de tiros



Aposição floral no túmulo do Soldado Desconhecido



Imposição de medalha



Tripulantes do Navio-Patrolha “Gurupi” visitam o Museu do Amanhã

No dia 05 de abril de 2016, a tripulação do Navio-Patrolha “Gurupi” realizou visita pública no Museu do Amanhã, localizado na Praça Mauá, como parte do projeto “Visitando a História”, promovido pela Diretoria do Patrimônio Histórico Cultural da Marinha.

O programa, que teve início no primeiro semestre de 2015, tem como objetivo desenvolver o interesse e o crescimento cultural dos oficiais e praças do navio, bem como estimular tais militares a levarem seus

familiares para visitar pontos turísticos, atuando como multiplicador cultural.

Desde o início do projeto, a tripulação do “Xerife dos Mares” visitou o Museu Naval (MN), Museu de Arte do Rio (MAR), a Igreja e o Convento de São Bento, o Teatro Municipal e a Ilha Fiscal, localizados no Centro do Rio de Janeiro.



Tripulação do Navio-Patrolha “Gurupi” na entrada do Museu do Amanhã



Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro garante 1º lugar em corrida

O pelotão representativo do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro, subordinado ao Comando do 1º Distrito Naval, foi o campeão da 29ª Corrida do Corpo de Fuzileiros Navais e 11ª Corrida do Corpo de Intendentes da Marinha, realizada no dia 15 de maio, no Aterro do Flamengo. Os militares garantiram o primeiro lugar após percorrerem os 10 km em 43 minutos e nove segundos.

Considerada a maior corrida de pelotões do País, este ano contou com a participação de 64 pelotões militares e 31 civis, além de 1586 corredores individuais. O evento exige não somente condicionamento físico, mas também um elevado senso de trabalho em equipe, uma vez que os grupos devem largar e cruzar a linha de chegada juntos, com todos os seus componentes perfilados em formatura.



Pelotão reunido após conquista do 1º lugar



De Recruta a Comandante

Após 30 anos e três meses de caserna, despede-se do Serviço Ativo da Marinha o **Capitão-de-Corveta Jonas Martins da Cruz**, chefe do Departamento de Segurança (DN-100) do Comando do 1º Distrito Naval. Essa é a sua segunda passagem por essa organização militar. Nascido em Lajes (RN), em 1968, ingressou na Marinha do Brasil como Recruta Fuzileiro Naval, no Grupamento de Fuzileiros Navais, em Natal. Em 1997, foi aprovado no concurso para o Corpo Auxiliar de Fuzileiros Navais, ascendendo ao Oficialato em 1998.



Recruta Martins no Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal em 1986

*“Durante os 30 anos de efetivo serviço e dedicação exclusiva à Marinha, hoje posso concluir que **querer é poder** e a **perfeição**, mesmo sendo considerada inatingível por alguns, **deve ser buscada constantemente.**”*





Terceiro-Sargento Martins na UNAVEM III, Missão de Paz em Angola, em 1995

Martins acredita que, dentre suas realizações na MB, a mais importante foi a sua participação, em 1995, na **Terceira Missão de Verificação das Nações Unidas (UNAVEM III), Missão de Paz em Angola**. No entanto, considera que a sua melhor comissão foi ter chefiado, em Recife, a **equipe de negociação do Centro de Coordenação e Defesa de Área (CCDA) durante a Copa do Mundo, em 2013, e a Copa das Confederações, em 2014**.

*“No que diz respeito à ascensão na **carreira naval**, mesmo com as dificuldades naturais que são peculiares aos diversos processos seletivos, inclusive os de recruta, **tudo é possível quando se tem um sonho, desde que se tenha FOCO e nunca desista, ainda que tudo lhe pareça contrário.**”*

Ao lembrar a carreira, o senhor pode contar alguma história curiosa ou engraçada que viveu?

Ao entrar na base, em Angola, transportando o Comandante do Pelotão, o então Tenente Paulo Roberto, com suspeita de malária, respondi às continências que eu pensava serem pra mim, quando, na verdade, eram para o motorista da van, o Comandante da Base de Engenharia Coreana.

Qual foi o legado deixado pela Marinha em sua vida?

O maior legado que a Marinha deixou na minha vida foi a possibilidade de ingressar como Recruta e ser hoje Comandante.

Quais OM serviu anteriormente?

- Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal;
- Centro de Instrução e Adestramento Almirante Silvio de Camargo;
- Batalhão Humaitá;
- Batalhão Paissandú;
- Batalhão Riachuelo;
- Casa Militar da Presidência da República;
- Companhia de Comando da Divisão Anfíbia;
- Base de Fuzileiros Navais da Ilha do Governador;
- Comando do 1º Distrito Naval;
- Centro de Obtenção da Marinha no Rio de Janeiro;
- Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar; e
- Comando do 4º Distrito Naval.



Qual o maior desafio da sua atual função?

Como chefe da DN-100, planejo e executo as diversas missões de Segurança de Dignitários, quando estes visitam a cidade do Rio de Janeiro. Além disso, não é fácil manter a funcionalidade de um complexo tão grande como o do 1º Distrito Naval, mitigando os riscos advindos da geografia, da nova conjuntura e do público que o frequenta.

Qual a contribuição do seu setor para o COM1ºDN?

O Departamento de Segurança (DN-100) coordena o trânsito e a segurança no Complexo do 1º Distrito Naval, de modo a não interferir na rotina do mesmo.

O senhor tem planos para a reserva?

Sim, muitos projetos. Com a experiência que adquiri durante esses 30 anos na Marinha e com o cabedal de conhecimentos que somei devido aos diversos cursos que fiz no âmbito militar e nas diversas universidades que cursei, possuo, hoje, um currículo que pode fazer a diferença no mercado de trabalho.

Qual a mensagem que você deixa para os jovens recrutas?

Deixo um texto que gosto muito, do *General José Batista Queiroz*, chamado **Alma de Soldado**:

Alma de soldado é amar a Pátria com sinceridade, sem fingimento, sem rodeios, sem falsidade; é ser capaz de dar a vida por ela.

Alma de soldado é ter espírito de servidão, é servir ao País como o monge serve a Deus, é sentir em seu coração as melodias de sua terra.

Alma de soldado é ver na hierarquia e na disciplina os valores cartesianos da profissão; é encontrar nesses valores a luz que dá vida às virtudes militares.

Alma de soldado é acreditar na grandeza da profissão, nos valores que estão alojados em seu uniforme; é servir de exemplo para as novas gerações, para as pessoas.

Alma de soldado é ter orgulho de si mesmo, é não ter vergonha de ser honesto, é viver um sonho e querer ser soldado para sempre. É ser gente...



Já Comandante, como chefe da equipe de negociação da Copa do Mundo



Mensagem do Capelão

Tempo que Foge

Pastor Ricardo Gondim

Contei meus anos e descobri que terei menos tempo para viver daqui para frente do que já vivi até agora. Sinto-me como aquele menino que ganhou uma bacia de jabuticabas. As primeiras, ele chupou displicente, mas percebendo que faltam poucas, rói o caroço.

Já não tenho tempo para lidar com mediocridades. Não quero estar em reuniões onde desfilam egos inflados. Não tolero gabolices. Inquieto-me com invejosos tentando destruir quem eles admiram, cobiçando seus lugares, talentos e sorte.

Já não tenho tempo para projetos megalomaniacos. Não participarei de conferências que estabelecem prazos fixos para reverter a miséria do mundo. Não vou mais a workshops onde se ensina como converter milhões usando uma fórmula de poucos pontos. Não quero que me convidem para eventos de um fim-de-semana com a proposta de abalar o milênio.

Já não tenho tempo para reuniões intermináveis para discutir estatutos, normas, procedimentos parlamentares e regimentos internos. Não gosto de assembleias ordinárias em que as organizações procuram se proteger e perpetuar através de infundáveis detalhes organizacionais.

Já não tenho tempo para administrar melindres de pessoas, que apesar da idade cronológica, são imaturos. Não quero ver os ponteiros do relógio avançando em reuniões de “confrontação”, onde “tiramos fatos à limpo”. Detesto fazer acareação de desafetos que brigaram pelo majestoso cargo de secretário do coral.

Já não tenho tempo para debater vírgulas, detalhes gramaticais sutis, ou sobre as diferentes traduções da Bíblia. Não quero ficar explicando porque gosto da Nova Versão Internacional das Escrituras, só porque há um grupo que a considera herética. Minha resposta será curta e delicada: – Gosto, e ponto final! Lembrei-me agora de Mário de Andrade que afirmou: “As pessoas não debatem conteúdos, apenas os rótulos”. Meu tempo tornou-se escasso para debater rótulos.

Já não tenho tempo para ficar dando explicação aos medianos se estou ou não perdendo a fé, porque admiro a poesia do Chico Buarque e do Vinicius de Moraes; a voz da Maria Bethânia; os livros de Machado de Assis, Thomas Mann, Ernest Hemingway e José Lins do Rego.

Sem muitas jabuticabas na bacia, quero viver ao lado de gente humana, muito humana; que sabe rir de seus tropeços, não se encanta com triunfos, não se considera eleita para a “última hora”; não foge de sua mortalidade, defende a dignidade dos marginalizados, e deseja andar humildemente com Deus. Caminhar perto dessas pessoas nunca será perda de tempo.



Aniversariantes

MAIO

- 
- 
- 1** CB GOMES
MN YURI
MN JABRE
 - 2** 1ºSG ALBUQUERQUE
 - 3** MN ARLINDO
MN BARROS
MN PIMENTEL
 - 5** 3ºSG MESSIAS
3ºSG PICORETI
MN LEITE
MN ISAQUE
 - 6** SO MARQUES
CB CONTILHO
 - 7** 3ºSG JAILSON
 - 8** CB ADRIANO
MN AMARANTE
MN SILVA REIS
MN DA SILVA
 - 9** 1ºT FABIANA MACHADO
1ºT SIMONE BRANDÃO
CB ALVES
MN ELIVELTON
MN DE MELLO
MN MOTA
 - 10** MN HENRIQUE VIEIRA
MN PROMMERCHENKEL
MN FREITAS
 - 12** SO AZEREDO
CB LENNON
 - 13** MN VINICIUS LIRA
 - 14** 3ºSG RENATO
3ºSG SILVA
CB WILTON
 - 16** MN RUDSON
 - 17** MN MOREIRA
 - 18** CT SILVESTRI
MN CARMO
 - 20** CB NATASHA MARTINS
 - 21** 3ºSG PACHECO
 - 22** CF LUIZ VASCONCELLOS
CB BRUNO
MN MARCELO
MN ARTHUR
MN JOSÉ
 - 23** MN HENRIQUE DO NASCIMENTO
 - 24** 3ºSG TENÓRIO
 - 25** SO MENDES
2ºSG MAXIMILIANO
 - 26** MN SANTOS LIMA
MN GOES VIEIRA
 - 27** CF ALEXSANDRO SANTANA AZEVEDO
 - 28** 3ºSG MARCIO
 - 29** 3ºSG SALUSTIANO
 - 30** 3ºSG LOPES
CB SOUZA DIAS
CB JESUS
MN COSTA
MN LIMA
 - 31** 3ºSG FELIPE
MN THINORIO

